

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de MinasClass.: 1226Data: 04.11.87

Pg.: \_\_\_\_\_

ÍNDIOS

**Morreu um grande cacique**

GOIÂNIA — Por falta de assistência da Funai, morreu, no último dia 24 de outubro, na reserva de Kulene, Oeste de Mato Grosso, o cacique xavante Aniceto, de 41 anos. Há três anos ele vinha sofrendo de tuberculose, sem a devida assistência oficial. A informação e denúncia foram feitas em Goiânia, neste final de semana, por Odenir Pinto de Oliveira que, na semana passada, esteve na região acompanhando um grupo de estudantes de jornalismo, da Universidade Federal de Goiás.

Segundo ele, o cacique da aldeia de Nova Campina, "era muito estimado na região e há muito vinha denunciando o desleixo com que os xavantes têm sido tratados ultimamente pela Funai". Na aldeia Nova Campina, a tuberculose e o pênfigo (fogo selvagem) vêm se constituindo nos maiores problemas para a população de cerca de 1.500 pessoas.

A Funai, segundo a denúncia, vem trabalhando "ostensiva-

mente a desestruturação das aldeias dos xavantes, que são aguerridos na defesa de suas reivindicações". Esta desestruturação se dá pela troca de líderes natos das aldeias e na colocação, em seus lugares, de prepostos da confiança da autarquia.

Os índios xavantes, da reserva de Nova Campina, têm uma área demarcada de 80 mil hectares, em que os rios estão secando, porque está completamente desmatada. Assim, eles estão sem caça e sem ter como tocar roças para sua subsistência. Estas áreas, até 81, estavam em poder de fazendeiros. Hoje, os índios precisam de áreas com matas e rios. Por isso, estão reivindicando um acréscimo de uma área próxima, de 17 mil hectares, ocupada por posseiros, que é a única mata de toda aquela região.

"Se a Funai não tomar uma providência urgente, os índios vão passar fome, como em algumas aldeias já está ocorrendo", finalizou.